Universidade Federal de Minas Gerais / UFMG Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas Departamento de Sociologia e Antropologia

Disciplina optativa – Graduação: Magia e religião em perspectiva histórica e

antropológica

Professora: Dr.^a Camilla Agostini Horário: 2^a e 4^a – 19hs às 20:40hs

Ementa

O curso tem uma proposta interdisciplinar sobre o tema da magia e da religião. Em um primeiro momento, introdutório, será explicitado o perfil desta interdisciplinaridade, para então introduzir o tema da magia e religião. Será então enfocado, na primeira unidade, o universo do xamanismo nas diferentes perspectivas antropológicas. Ainda no âmbito da perspectiva antropológica, será feita uma aproximação a dois universos particulares: contextos africanos e contextos populares brasileiros. Na segunda unidade práticas mágicas e religiosas serão abordadas historicamente no contexto brasileiro. Por fim, serão enfocados estudos de cultura material, baseados em fontes de naturezas diferentes. O curso tem um caráter dinâmico, contando com atividades práticas de análise de casos, de fontes, apresentação de vídeos, seminários e discussão de textos, além das aulas expositivas.

Avaliação

A avaliação consistirá em uma prova escrita (30 pontos, peso 1), na apresentação de um seminário (30 pontos, peso 1) e em um trabalho escrito a ser apresentado ao final do curso (40 pontos, peso 1). A presença em sala de aula é obrigatória e a ausência em mais de 25% das aulas implicará em reprovação.

Cronograma

Semana	Data	Segunda-feira	Quarta-feira	
Introdução				
1.	5 / 7 março	Apresentação do programa e	As perspectivas Históricas e	
		definição dos seminários	Antropológicas	
2.	12 / 14 março	Os estudos de cultura	Discussão de texto - Encantos	
		material / Análise de textos	e desencantos do mundo:	
		trazidos pelos alunos	Cardoso (2008); Chakrabarty	
			(1997)	
Unidade 1				
3.	19 / 21 março	Xamanismo na Antropologia	Vídeo: "Especial BBC Carlos	
			Castañeda" + discussão de	
			texto: Carvalho (2006)	
4.	26 / 28 março	Religião e cosmologia na	Análise de viajantes: olhar	
		África Central	etnográfico ou olhar imperial	
			sobre as religiões africanas?	
5.	2 / 4 abril	Religião e cura na África	Prática: Ilundo	
		Central		
6.	9 / 11 abril	Catolicismo popular	Vídeo: "Afro-brasileiros:	
			contextos rituais de cura" +	

			Análise de caso	
Unidade 2				
7.	16 / 18 abril	Prova Escrita	"Heresia dos índios"	
8.	23 / 25 abril	Práticas inquisitoriais	Seminário 1	
9.	30 abril / 2 maio	Superioridade nagô/mina?	Seminário 2	
10.	7 / 9 maio	Recesso escolar	Seminário 3	
11.	14 / 16 maio	Bantos no sudeste	Seminário 4	
12.	21 / 23 maio	Análise de caso: Juca Rosa –	Seminário 5	
		qual seu referencial cultural?		
Unidade 3				
13.	28 / 30 maio	Prática: objetos e seus	Seminário 6	
		contextos		
14.	4 / 6 junho	Discussão de textos -	Contextualizando objetos	
		Resistência ou Proteção?:		
		Symanski (2007); Agostini		
		(2011)		
15.	11 / 13 junho	Análise de fontes	Cultura material nas fontes	
		inquisitoriais e	históricas	
		testamentos/inventários		
16.	18 junho	Cultura material e a		
		interdisciplinaridade		

Programa Preliminar e Bibliografia Básica

INTRODUÇÃO

Aula 1.1. – Apresentação do programa e definição dos seminários

Aula 1.2. – As perspectivas Históricas e Antropológicas – aula expositiva Bibliografía recomendada:

- Burke, Peter. A Escola dos Annales, 1929-1989. A revolução francesa da historiografia. São Paulo: Ed. Unesp, 1991 (1990).
- Pinsky, Carla B. et al. Fontes Históricas. São Paulo: Editora Contexto, 2010.
- Pinsky, Carla B. et al. *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Editora Contexto, 2011.
- Silva, Wagner Gonçalves da. *O antropólogo e sua magia*. São Paulo: Edusp, 2006.

Aula 2.1. — Os estudos de cultura material — aula expositiva + análise de textos trazidos pelos alunos

Bibliografia recomendada:

- Appadurai, Arjun. A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro: EDUFF, 2008 (1986).
- Beaudry, Mary et al. Artefatos e vozes ativas: cultura material como discurso social. *Vestígios*. Vol.1 (2), 2007.
- Gell, Alfred. *Art and Agency. An Anthropological Theory*. Oxford: Clarendon Press, 1998.
- Holtorf, Cornelius. Notes on the life history of a pot sherd. In: Victor Buchli

- (org.). Material Culture. Critical concepts in social sciences. London and New York: Routledge, 2004.
- Jones, Andrew. Material Culture and Material Science: a biography of things. In: Archaeological Theory and Scientific Practice. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- Kopytoff, Igor. A biografia cultural das coisas: a mercantilização como processo. In: Appadurai, Arjun. A vida social das coisas. As mercadorias sob uma perspectiva cultural. Rio de Janeiro: EDUFF, 2008 (1986).
- Schiffer, Michael. Archaeological context and systemic context. Behavioral Archaeology: first principles. University of Utah Press, 1995 (1972).

Aula 2.2. - Encantos e desencantos do mundo: Weber e Chakrabarty discussão de textos

Leitura obrigatória:

- Chakrabarty, Dipesh. The time of history and the time of gods. In: Lisa Lowe; David Lloyd (Eds.) The politics of culture in the shadow of capital. London: Duke University Press, 1997.
- Cardoso, Luís Antônio. O Conceito de racionalização no pensamento social de Max Weber: entre a ambiguidade e a dualidade. Teoria e Sociedade. No. 16.1, 2008.

UNIDADE 1 – MAGIA E RELIGIÃO NO OLHAR DA ANTROPOLOGIA

Aula 3.1. – Xamanismo na antropologia – aula expositiva

Bibliografia recomendada:

- Langdon, E. Jean M. Introdução: Xamanismo, velhas e novas perspectivas. In: Xamanismo no Brasil. Florianópolis: UFSC, 1996.
- Cunha, Manuela Carneiro da. Xamanismo e Tradução. In: Adauto Novaes (Ed.) A Outra Margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.
- Terrin, Aldo Natale. Antropologia e abertura simbólico-religiosa. In: *Antropologia e* Horizontes do Sagrado. São Paulo: Paulus, 2004.
- Durkheim, Émile. *As formas elementares da vida religiosa*. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- Geertz, Clifford "A Religião como Sistema Cultural" e "Ethos, Visão de Mundo e a Análise de Símbolos Sagrados". In Geertz, A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.

Aula 3.2. – Vídeo: "Especial BBC Carlos Castañeda" Leitura obrigatória:

- Carvalho, José Jorge. Uma visão antropológica do esoterismo e uma visão esotérica da antropologia. Série Antropologia. Brasília, 2006.

Aula 4.1. – Religião e cosmologia na África Central – aula expositiva Bibliografia recomendada:

- MacGaffey, Wyatt. Religion and Society in Central Africa. The Bakongo of Lower Zaire. Chicago e Londres: The University of Chicago Press, 1986.
- Fu-Kiau, Kimbwandende Kia Bunseki. Tying the spiritual knot. African cosmology of the bantu-kongo. Principles of life and living. Athelia Henrietta Press, 2001 (1980).

- Thompson, Robert Farris; Joseph Cornet. *The four Moments of the sun: kongo art in two worlds*. National Gallery of Art Washington, vols. 1 e 2, 1982.
- Thompson, Robert Farris. Flash of the spirit. African and afro-american art and philosophy. Vintage books, 1984.
- Thornton, John K. Religião e vida cerimonial no Congo e áreas Umbunbo, de 1500 a 700. In: Linda Heywood (Ed.) *Diápora Negra no Brasil*. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

Aula 4.2. – Análise de fontes: viajantes – olhar etnográfico ou olhar imperial sobre as religiões africanas?

Aula 5.1. – Religião e cura na África Central – aula expositiva Bibliografía recomendada:

- Janzen, John. Drums of affliction: real phenomenon or scholarly chimera? In: Blakely, Thomas; Walter E.A. van Beek; Dennis L. Thomson (Eds.) *Religion in Africa*. London: James Currey, 1994.
- Janzen, John. Ngoma. Discourses of healing in Central and Southern Africa. University of California Press, 1992.
- Janzen, John. Ideologies and institutions in precolonial western equatorial african therapeutics. In: Feierman, Steven; John Janzen (Eds.). *The social basis of health and healing in Africa*. University of California Press, 1992.
- Davis-Roberts, Christopher. Kutambuwa Ugonjuwa: concepts of illness and transformation among the Tabwa of Zaire. In: Feierman, Steven; John Janzen (Eds.). *The social basis of health and healing in Africa*. University of California Press, 1992.
- Ndolamb, Ngokwey. The cultural construction of illness. The case of Mukund among the Lele of Zaire. África. Revista do Centro de Estudos Africanos da USP, 7, 1984.

Aula 5.2. – Prática: Ilundo

Aula 6.1. – Catolicismo popular

Bibliografia recomendada:

- Zaluar, Alba. Sobre a lógica do catolicismo popular. *Dados*, 11, 1973.
- Brandão, Carlos Rodrigues. *Os deuses do povo. Um estudo sobre religião popular.* Uberlândia: EDUFU, 2007.
- Porto, Liliana. *A ameaça do outro. Magia e Religiosidade no Vale do Jequitinhonha (MG).* São Paulo: Attar Editorial, 2007.
- Gomes, Núbia Pereira de Magalhães; Edimilson de Almeida Pereira. Assim se Benze em Minas Gerais: um estudo sobre a cura através da palavra. Belo Horizonte: Mazza, 2004.

Aula 6.2. – Vídeo: "Afro-brasileiros: contextos rituais de cura" + Análise de caso

UNIDADE 2 – MAGIA E RELIGIÃO NA HISTÓRIA DO BRASIL

Aula 7.1. – Prova escrita

Aula 7.2. – "Heresia dos índios"

Bibliografia recomendada:

- Vainfas, Ronaldo. *A heresia dos índios. Catolicismo e rebeldia no Brasil Colonial.* São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- Figueiredo, Aldrin Moura de. Anfiteatro da cura. Pajelança e medicina na Amazônia no limiar do século XX. In: Sidney Chalhoub; Vera Regina Beltrão Marques; Gabriela dos Reis Sampaio; Carlos Roberto Galvão Sobrinho (org.) *Artes e oficios de curar no Brasil*. Campinas: Editora Unicamp, 2003.

Aula 8.1. – Práticas inquisitoriais

Bibliografia recomendada:

- Feitler, Bruno. Poder episcopal e ação inquisitorial no Brasil. In: Vainfas, Ronaldo; Bruno Feitler; Lana Lage. *A inquisição em xeque. Temas, controvérsias, estudos de caso*. Rio de Janeiro: Ed. UERJ, 2006.
- Souza, Laura de Mello e. *O diabo e a terra de santa cruz*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- Calainho, Daniela Buono. Feiticeiros negros em Portugal. Afro-Ásia, 25/26, 2001.

Aula 8.2. – Seminário 1

Aula 9.1. – Superioridade nagô/mina?

Bibliografia recomendada:

- Parés, Luis Nicolau. O processo de 'nagoização' no Candomblé baiano. In: Lígia Bellini; Evergton Sales Souza; Gabriela dos Reis Sampaio (org.) Formas de crer. Ensaios de hisotória religiosa do mundo luso-afro-brasileiro, séculos XIV-XXI. Salvador: Corrupio, 2006.
- Dantas, Beatriz Góes. Vovo nagô e papai branco......
- Soares, Mariza Carvalho. *Devotos da cor*. Identidade étnica, religiosidade e escravidão no Rio de Janeiro, século XVIII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.
- Faria, Sheila Siqueira de Castro. Sinhás pretas, damas mercadoras. As pretas minas nas cidades do Rio de Janeiro e São João del Rey. (1700-1850). Tese Apresentada Concurso Prof. Titular. Universidade Federal Fluminense. Niterói, 2004.
- Gomes, Tiago de Melo. Para além da casa da tia Ciata: outras experiências no universo cultural carioca, 1830-1930. *Afro-Ásia* 29/30, 2003.

Aula 9.2. – Seminário 2

Aula 10.2. – Seminário 3

Aula 11.1. – Bantos no sudeste

Bibliografia recomendada:

- Slenes, Robert. The great porpoise-skull strike: central african water spirits and slave identity in early-nineteenth-century Rio de Janeiro. In: Linda Heywood (ed.), *Central Africans and Cultural Transformations in the American Diaspora*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- Slenes, Robert. The *Nsanda* Tree Replanted: Kongo Cults of Affliction and Plantation Slave Identity in Brazil's Southeast, ca. 1810-1888 do original em francês: L'arbre *nsanda* replante. Cultes d'afliction kongo et identité dês esclaves de

plantation dans Le Brésil du sud-est (1810-1888). *Cahiers du Brésil Contemporain*, no. 67/68, 2007.

Aula 11.2. – Seminário 4

Aula 12.1. – Análise de caso: Juca Rosa – Qual seu referencial cultural?

- Sampaio, Gabriela dos Reis. *Juca Rosa, um pai-de-santo na Corte Imperial. Rio de Janeiro*: Arquivo Nacional, 2009 pp.183-197.

Aula 12.2. – Seminário 5

UNIDADE 3 – MAGIA E RELIGIÃO: ESTUDOS DE CULTURA MATERIAL

Aula 13.1. – Prática: objetos e seus contextos

Aula 13.2. – Seminário 6

Aula 14.1. – Resistência ou Proteção? – discussão de textos Leitura obrigatória:

- Symanski, Luís Cláudio. O Domínio da Tática: práticas religiosas de origem Africana nos Engenhos da Chapada dos Guimarães (MT). *Vestígios*. Belo Horizonte, Vol.1 (2), 2007. http://www.fafich.ufmg.br/~arq/vestigios/1(2).pdf
- Agostini, Camilla. Práticas religiosas e cultura material à sombra da clandestinidade. Anais XXVI Simpósio Nacional de História — Anpuh, São Paulo, 2011. http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1307303490_ARQUIVO_2011Anpuh.pdf

Aula 14.2. – Contextualizando objetos – aula expositiva

Bibliografia recomendada:

- Russell, Aaron. Material culture and african-American spirituality at the hermitage. *Historical Archaeology*, 31 (2) 1997.
- Wilkie, Laurie A. Secret and sacred: contextualizing the artifacts of African-American magic and religion. *Historical Archaeology*, 31 (4), 1997.

Aula 15.1. – Análise de fontes inquisitoriais e testamentos/inventários

- Análise de testamentos/inventários e processos inquisitoriais - o que eles podem dizer sobre a dinâmica cotidiana e/ou ritual da cultura material "encantada"?

Aula 15.2. – Cultura material nas fontes históricas – discussão de textos Leitura obrigatória:

- Santos, Vanicléia da Silva. As bolsas de mandinga no espaço Atlântico: século XVIII. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 2008.
- Paiva, Eduardo França. Celebrando a alforria: amuletos e práticas culturais entre as mulheres negras e mestiças do Brasil. In: István Jancsó, Iris Kantor (org.). *Festa:* cultura e sociabilidade na América Portuguesa, Vol.2. São Paulo: Fapesp, 2001.

Aula 16.1. — Cultura material e a interdisciplinaridade — discussão de textos Leitura obrigatória:

- Silveira, Flávio Leonel Abreu da; Márcia Bezerra. Paisagens Fantásticas na Amazônia: entre ruínas, as coisas e as memórias na vila de Joanes, Ilha do Marajó. no prelo.
- Agostini, Camilla. A vida social das coisas e o encantamento do mundo na África Central e diáspora. *Revista Métis*. no prelo.